

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo

Class.: 33

Data: 17/09/74

Pg.: \_\_\_\_\_

### *Convênio tentará regular uso das terras de índios*

Da Sucursal de  
BRASILIA

A Funai e o INCRA decidiram, ontem, celebrar convênio, para a realização de amplo programa nas áreas indígenas, envolvendo a discriminação e demarcação de terras, remoção de invasores e desenvolvimento de projetos econômicos junto aos grupos indígenas que se encontram em estágio mais adiantado de aculturação.

Os termos do documento já estão sendo estudados por técnicos dos dois órgãos e a assinatura deverá ser feita ainda este mês. A cooperação, segundo afirmou ontem o presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, possibilitará a resolução dos problemas mais graves de terras indígenas, como é o caso dos xerentes, cuja reserva já foi criada há mais de três anos, mas continua ocupada por centenas de posseiros. Adiantou o general que o INCRA e a Funai pretendem definir qual a melhor atitude a ser adotada no caso dos invasores de áreas indígenas. "No caso específico dos xerentes — explicou — necessita inicialmente de indenizá-los, mas isso envolveria recursos globais de dois milhões de cruzeiros. Em vez dessa so-

lução, poderíamos pensar em transferi-los para algum projeto de colonização.

Explicou o presidente da Funai que o órgão pretende incentivar o desenvolvimento de programas voltados para a agricultura e a pecuária, junto aos grupos mais aculturados, especialmente do Sul e Nordeste do País. "Acho inadmissível — afirmou — que nessas áreas sejam estruturados programas específicos para a população índia e não-índia. A partir de um determinado estágio de integração, é importante que os programas de desenvolvimento sócio-econômico dessas comunidades sejam planejados juntamente com os da comunidade envolvente, para que no futuro não surjam "quistos étnicos" no País, pois o objetivo do governo é promover a integração gradativa do índio na sociedade nacional".

Antes da elaboração desses programas, que deverão contar com a colaboração do INCRA, o general Ismarth Oliveira pretende, no próximo mês "transferir a administração da Funai por dez dias para o Rio Grande do Sul, "a fim de estudar a real situação dos índios que vivem ali e ouvir a liderança local para traçar um plano de ação eficiente para a área".